

## Introdução

Este estudo tem como objetivo analisar a evolução e o actual estado da Balança Comercial Portuguesa ao nível dos produtos posicionados na Fileira da moda e através dessa análise identificar eventuais lacunas e oportunidades de mercado para o surgimento de novas empresas que possam ocupar as falhas identificadas.

## Balança Comercial Portuguesa de bens da Fileira da Moda

A tipologia de produtos aqui utilizada recorre à Nomenclatura Combinada (NC), de acordo com o “Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias” (SH) do Conselho de Cooperação Aduaneira que serve de referência para as nomenclaturas das estatísticas do comércio internacional e para as pautas aduaneiras.

Foram assim seleccionadas as classes a 2 dígitos (SH2) dos produtos identificados na Tabela 1 mas serão também apresentados alguns dados estatísticos de subclasses de 4 dígitos (SH4) de modo a completar esta análise.

A análise evolutiva da Balança comercial ao longo de um período de tempo relevante apoia, por um lado, a identificação da competitividade dos produtos internos no mercado internacional numa perspectiva macroeconómica e, por outro lado, os movimentos de importação mais relevantes na fileira, o que pressupõe uma procura interna por produtos externos. Será ainda efectuada uma análise comparativa da Balança Comercial em termos de valor e quantidades, onde se procura identificar discrepâncias entre os comportamentos evolutivos nas duas dimensões.

Estes dados macroeconómicos servirão posteriormente para, a um nível microeconómico, identificar oportunidades de aparecimento de iniciativas empreendedoras em mercados onde:

- A procura interna seja relevante, mas a balança comercial seja claramente deficitária (seguinto uma intenção de substituição de importações);
- A balança comercial seja claramente superavitária e afirme uma vantagem comparativa nacional no mercado global (seguinto uma intenção de promoção de exportações);
- Se verifique uma evolução das exportações exponencialmente positiva o que significa uma maior capacidade de penetração no mercado internacional dos produtos nacionais.

A análise efectuada revela-se útil para a identificação de oportunidades de mercado na Fileira TCV, mas apresenta limitações no que diz respeito à identificação de oportunidades em termos de produtos de base tecnológica, principal foco deste estudo.

Para facilitar a análise foram seleccionados 4 anos de referência que permitem caracterizar a evolução das transacções comerciais ao longo da última década: 2000, 2005, 2009 e 2010.

Estes são os anos que se seguem ao término do Acordo Multi-Fibras e que marcaram a liberalização progressiva do comércio internacional de produtos têxteis e outros relevantes na Fileira da Moda.

**Tabela 1 – Nomenclatura combinada dos produtos da Fileira da Moda**

NC	Designação
50	Seda
51	Lã, Pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina
52	Algodão
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis
60	Tecidos de malha
61	Vestuário e acessórios, de malha
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha
63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes

Fonte: EditValue

## **1.1 Volume de Exportações e Importações por Produto**

### **1.1.1 Exportações**

Analisando o volume de exportações de 2010, verifica-se que os principais mercados de destino dos produtos da Fileira da Moda são os países pertencentes à União Europeia. De facto, do total de volume de exportações destes produtos, 87% tem como mercado final os países europeus, totalizando um montante de aproximadamente 4,5 mil milhões de euros no ano de 2010 face a 663 milhões de euros registados para os mercados Extra União Europeia – vide Tabela 2.

Em termos de volume de exportações por produto verifica-se que existem dois produtos que, em conjunto, representam mais de 50% do volume total de exportações da amostra, designadamente os produtos da classe 61 - Vestuário e acessórios de malha (29%) e 64 - Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes (24%). Com uma representação menor, mas ainda assim significativa, destacam-se os produtos integrados nas classes 62 - Vestuário e seus acessórios (14%) e 63 - Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapo, excepto de malha (10%) - vide Tabela 2.

**Tabela 2 – Exportações de 2010 Intra EU e Extra EU  
(milhares de euros)**

NC	Produto	Exportações 2010		
		Intra EU	Extra EU	Total
50	Seda	876,89	95,19	972,08
51	Lã, Pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de	55 884,45	9 093,73	64 978,18
52	Algodão	107 204,04	34 066,21	141 270,25
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	2 197,78	436,64	2 634,43
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas	46 651,39	14 226,86	60 878,25
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	135 952,17	88 730,61	224 682,78
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de	114 549,48	42 781,69	157 331,18
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	49 499,16	18 807,95	68 307,10
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	52 824,30	11 026,76	63 851,06
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	102 155,34	18 551,76	120 707,10
60	Tecidos de malha	79 454,92	20 047,57	99 502,49
61	Vestuário e acessórios de malha	1 390 796,29	93 142,33	1 483 938,63
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	662 860,45	67 323,66	730 184,11
63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados;	368 858,18	148 735,20	517 593,38
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e	1 244 446,95	96 613,87	1 341 060,81
<b>Total</b>		<b>4 414 211,78</b>	<b>663 680,04</b>	<b>5 077 891,82</b>

Fonte: Eurostat

Verifica-se, assim, uma concentração da capacidade exportadora dos produtos para mercados do consumidor final: Vestuário e Calçado. A desagregação desta informação por Códigos de Nomenclatura a 4 dígitos permite-nos identificar de forma mais específica os produtos que mais contribuem para as exportações portuguesas dos produtos têxteis, exercício este que será feito no ponto 1.4.1.

### **1.1.2 Importações**

À semelhança das classes de produto mais representativas nas exportações, verifica-se que as classes de produtos que mais contribuem para o volume de importações agregado são também a classe 62 - Vestuário e seus acessórios, excepto malha - representando mais de 23% do total, a classe 63 - Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos, excepto de malha - com um peso de 22%, e a classe 64 - Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes - com uma proporção de 14 % do total das importações agregadas. (Tabela 3)

De referir que a classe 52 – Algodão - representa um volume de importações considerável, ocupando o 4º lugar de importância. O elevado volume de importações registado nesta classe de produto era já expectável devido ao reduzido volume de produção interna desta matéria-prima em relação às necessidades da indústria têxtil nacional. As importações de algodão cifram aproximadamente 500 milhões de euros em 2010 e representam 12% do total de importações agregadas – vide Tabela 3.

Ao contrário das restantes classes de produto, a classe 52- Algodão é a única que apresenta valores de importações dos países extra União Europeias superiores às importações de origem Europeia. De facto, quase 60% do montante importado desta classe é proveniente de países extra União – vide Tabela 3, facto que se justifica em função da distribuição mundial da produção.

**Tabela 3 - Importações de 2010 Intra EU e Extra EU  
(milhares de euros)**

NC	Produto	Importações 2010		
		Intra EU	Extra EU	Total
50	Seda	11 103,18	1 786,37	12 889,55
51	Lã, Pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de	94 983,94	6 540,48	101 524,42
52	Algodão	172 215,98	293 668,85	465 884,83
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	22 933,88	4 907,21	27 841,09
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas	190 517,17	56 677,05	247 194,22
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	148 204,68	73 260,21	221 464,90
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de	52 791,84	5 165,96	57 957,80
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	37 812,37	30 761,93	68 574,30
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	41 340,44	6 068,75	47 409,20
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	83 597,20	7 370,52	90 967,72
60	Tecidos de malha	68 276,16	6 561,06	74 837,23
61	Vestuário e acessórios de malha	762 994,49	107 828,96	870 823,45
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	745 813,86	98 633,81	844 447,67
63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados;	104 269,40	53 419,49	157 688,90
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e	425 731,58	93 477,75	519 209,33
<b>Total</b>		<b>2 962 586,17</b>	<b>846 128,42</b>	<b>3 808 714,58</b>

Fonte: Eurostat

## **1.2 Balança Comercial por Produto**

### **1.2.1 A evolução**

Nesta secção procura-se obter uma fotografia dinâmica da evolução da Balança Comercial dos produtos da Fileira. Esta análise mostra-se útil para perceber a evolução do sector e da sua competitividade ao longo do tempo. Para tal, seleccionaram-se 4 anos da última década: 2000, 2005, 2009 e 2010.

Na Tabela 4, utilizou-se uma escala de cores de forma a melhor identificar os valores maiores e os menores, onde as células preenchidas a cor mais escura correspondem ao ano em que se obteve um saldo de Balança comercial menor e a cor mais clara o ano em que esta obteve melhores resultados.

Ao fazermos esta análise é evidente o decréscimo sequencial do saldo da Balança Comercial agregado. O ano de 2000 foi o melhor dos anos em análise e o ano mais recente de dados – 2010 - apresenta o saldo menor, com uma variação negativa na ordem dos 56% comparativamente com os montantes observados em 2000.



**Tabela 4 - Evolução da Balança Comercial (milhares de euros)**

NC	Produto	2000	2005	2009	2010
50	Seda	- 7 566,92	- 12 233,01	- 12 448,39	- 11 917,47
51	Lã, Pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	- 109 464,05	- 55 809,16	- 36 237,27	- 36 546,24
52	Algodão	- 493 783,92	- 346 338,01	- 228 292,47	- 324 614,58
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	- 32 216,72	- 30 672,59	- 21 914,95	- 25 206,67
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais	- 300 457,41	- 210 063,70	- 144 927,51	- 186 315,97
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	- 87 382,37	- 511,51	- 7 772,01	3 217,88
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	41 217,95	78 852,86	89 096,90	99 373,38
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	- 8 786,56	10 123,20	224,11	- 267,20
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	- 47 032,37	- 12 168,73	4 196,04	16 441,86
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	- 53 119,54	- 26 919,40	9 917,77	29 739,38
60	Tecidos de malha	- 135 170,77	- 46 699,06	11 654,76	24 665,27
61	Vestuário e acessórios, de malha	1 381 704,24	1 059 686,22	676 032,30	613 115,18
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	679 663,61	186 813,89	- 113 430,60	- 114 263,55
63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos	787 854,07	531 470,61	317 323,25	359 904,49
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	1 236 628,18	873 411,58	798 419,17	821 851,48
	<b>Saldo</b>	<b>2 852 087,40</b>	<b>1 998 943,20</b>	<b>1 341 841,11</b>	<b>1 269 177,24</b>

Fonte: Eurostat

O decréscimo da Balança Comercial agregada registado no período compreendido entre 2000 e 2010 é em grande parte explicado pela evolução negativa das Balanças Comerciais das classes de produto 61 - Vestuário e acessórios, de malha, 62 - Vestuário e seus acessórios, excepto de malha, 63 - Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos e 64 - Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes.

### Classe 61 - Vestuário e acessórios, de malha

O comportamento das transacções comerciais ao longo dos anos em análise resultou numa constante diminuição do saldo da balança comercial para esta classe de produto, registando-se uma variação negativa superior aos 55% entre os anos de 2010 e 2000. É evidente o forte decréscimo da capacidade exportadora destes produtos, sendo o ano de 2010 aquele em que se regista o menor volume de exportações. Por outro lado, as importações apresentam uma tendência inversa com 2010 a registar o valor mais elevado dos anos em análise.

**Tabela 5 - Evolução Exportações e Importações da classe 61**

	2000	2005	2009	2010
<b>Exportações</b>	1 870 700,04	1 697 233,72	1 465 812,14	1 483 938,63
<b>Importações</b>	488 995,80	637 547,50	789 779,84	870 823,45
<b>Saldo</b>	1 381 704,24	1 059 686,22	676 032,30	613 115,18

Fonte: Eurostat

### Classe 62 - Vestuário e seus acessórios, excepto de malha

O comportamento da Balança comercial da Classe 62 segue uma tendência análoga à verificada na classe 63. No entanto, neste caso o saldo da Balança Comercial torna-se negativo nos anos 2009 e 2010, consequência não só de uma diminuição do volume de exportações como também de um acentuado aumento das importações dos produtos aqui incluídos.

**Tabela 6 - Evolução das Exportações e Importações da classe 62**

	2000	2005	2009	2010
<b>Exportações</b>	1 171 579,86	859 645,75	688 402,17	730 184,11
<b>Importações</b>	491 916,25	672 831,86	801 832,76	844 447,67
<b>Saldo</b>	679 663,61	186 813,89	- 113 430,60	- 114 263,55

Fonte: Eurostat

**Classe 63 - Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos**

No caso da classe 63, assistimos a um decréscimo do saldo da Balança Comercial de quase 50% entre os anos 2000 e 2010. Esta evolução deveu-se quer a um aumento acentuado do volume de importações, quer de um decréscimo do volume de exportações, não obstante haver um ligeiro aumento de 2009 e 2010 – vide Tabela 7.

**Tabela 7 - Evolução das Exportações e Importações da classe 63**

	2000	2005	2009	2010
<b>Exportações</b>	860 032,31	631 659,61	459 893,35	517 593,38
<b>Importações</b>	72 178,24	100 189,00	142 570,09	157 688,90
<b>Saldo</b>	787 854,07	531 470,61	317 323,25	359 904,49

Fonte: Eurostat

**Classe 64 - Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes.**

O mesmo se verifica na evolução da Balança Comercial da classe de produtos 64, onde se regista uma diminuição das exportações – até 2009, uma vez que no ano subsequente registou-se um ligeiro aumento - acompanhada por um aumento de importações vide Tabela 8. Não obstante, a Balança Comercial desta classe continua a ser uma das que mais contribui positivamente para o saldo positivo da Balança Comercial agregada.

**Tabela 8 - Evolução Exportações e Importações da classe 64**

	2000	2005	2009	2010
<b>Exportações</b>	1 601 355,71	1 287 808,10	1 280 073,23	1 341 060,81
<b>Importações</b>	364 727,53	414 396,52	481 654,06	519 209,33
<b>Saldo</b>	1 236 628,18	873 411,58	798 419,17	821 851,48

Fonte: Eurostat

Apesar de uma diminuição do saldo da Balança Comercial agregada entre os anos de 2000 e 2010, é possível verificar que algumas das classes não seguiram esta tendência, assistindo-se

a uma melhoria dos seus saldos comerciais. São exemplos disso as classes 54 - Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais, 58 - Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados e 59 - Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis e 61 - Vestuário e acessórios de malha (nesta caso apenas no ano de 2010).

### **Classe 54 - Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais**

Apesar de o saldo da Balança Comercial da classe 54 se manter deficitário em todos os anos de análise, verifica-se uma tendência de significativa redução das importações. De facto, entre os anos de 2000 e 2010 registou-se uma variação positiva de 38%, no saldo comercial consequência desta diminuição das importações e de um aumento ligeiro das exportações.

**Tabela 9- Evolução Exportações e Importações da classe 54**

	2000	2005	2009	2010
<b>Exportações</b>	60 283,18	59 020,11	59 661,02	60 878,25
<b>Importações</b>	360 740,59	269 083,81	204 588,54	247 194,22
<b>Saldo</b>	- 300 457,41	- 210 063,70	- 144 927,51	- 186 315,97

Fonte: Eurostat

### **Classe 58 - Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias**

No caso da Classe 58, a melhoria do saldo da Balança Comercial é evidente, passando este de negativo em 2000 para positivo em 2009 e tendo registado um crescimento na ordem dos 385% para 2010, o que se deve a um crescimento acentuado das exportações, mais concretamente de 96% entre os anos 2000 e 2010, e a uma diminuição de 40% do volume de importações no mesmo período.

**Tabela 10- Evolução Exportações e Importações da classe**

**58**

	2000	2005	2009	2010
<b>Exportações</b>	32 516,16	55 474,27	49 413,07	63 851,06
<b>Importações</b>	79 548,53	67 643,00	45 217,04	47 409,20
<b>Saldo</b>	- 47 032,37	- 12 168,73	4 196,04	16 441,86

Fonte: Eurostat

**59 - Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis**

A balança comercial desta classe de produtos apresentava em 2000 um saldo negativo, sendo de destacar que os volumes de exportações e de importações atingiram montantes muito superiores (sobretudo no caso das importações) face aos observados nos anos mais recentes de 2009 e 2010. É em 2010 que se regista um saldo mais positivo tendo, neste ano, as exportações superado em 25% o montante de importações (vide Tabela 11).

**Tabela 11 - Evolução Exportações e Importações da classe**

**59**

	2000	2005	2009	2010
<b>Exportações</b>	166 563,48	98 995,70	102 769,70	120 707,10
<b>Importações</b>	219 683,02	125 915,10	92 851,93	90 967,72
<b>Saldo</b>	- 53 119,54	- 26 919,40	9 917,77	29 739,38

Fonte: Eurostat

**1.2.2 Taxa de variação da Balança comercial de 2009 para 2010**

Neta secção procura-se analisar as variações registadas no período de 2009 a 2010 dos saldos da Balança Comercial considerando os volumes obtidos em quantidades e em valor. Para esta análise foram criadas duas tabelas nas quais são verificadas discrepâncias em algumas das classes de produto em análise ao nível das variações observadas em termos de

quantidades face às variações em termos de valor. A correlação destes dados demonstra algumas evidências consideradas úteis para a análise – vide Tabela 12e Tabela 13.

**Tabela 12 - Taxa de variação da Balança Comercial em Quantidade e Valor entre 2009 e 2010**

NC	Produto	Variação 2009-2010	
		Quantidade	Valor
50	Seda	25%	4%
51	Lã, Pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	-48%	-1%
52	Algodão	0%	-42%
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	-2%	-15%
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais	-7%	-29%
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	-56%	141%
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	12%	12%
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	24%	-219%
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	268%	292%
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	60%	200%
60	Tecidos de malha	12%	112%
61	Vestuário e acessórios, de malha	-66%	-9%
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	-7%	1%
63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos	5%	13%
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	24%	3%

Fonte: Eurostat

A comparação dos saldos da balança comercial das classes de produtos em termos de valor permite concluir que grande parte dos produtos registou uma evolução positiva das suas balanças comerciais, dos quais se destacam as classes 58 - Tecidos especiais tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados, 59 - Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis, 55 - Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas e 60 - Tecidos de malha, com uma variação positiva de 292%, 200%, 141% e 112%, respectivamente. Inversamente, com uma evolução negativa do saldo da balança comercial, destaca-se a classes 57 - Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis, a qual regista uma variação negativa de 219%.

Em termo de quantidades, verifica-se que as classes de produto apresentam variações dos saldos da balança comercial de menor amplitude do que as registadas em termos de valor, exceptuando a classe de produto 58 - Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados – a qual se destaca pela variação positiva de 268 pontos percentuais. Com uma tendência inversa, surge a classe 61 – Vestuário e acessórios, de malha – a qual apresenta a maior variação negativa de 66 ponto percentuais.

A seguinte tabela agrupa em 9 situações possíveis considerando o cruzamento de aumentos ou diminuições dos saldos da Balança Comercial em quantidades e valor tendo-se considerado com aumentos ou diminuições significativas aqueles que apresentam variações superiores ou inferiores a 10%.



**Tabela 13 - Variação da Balança Comercial em valores no  
entre 2009 e 2010**

		Variação da BC em valores		
		Variações Positivas superiores a 10 p.p.	Variações compreendidas entre -10 p.p e +10 p.p.	Variações negativas superiores a 10 p.p.
Variação da BC em quantidades	Variações Positivas superiores a 10 p.p.	NC 56 NC 58 NC 59 NC 60	NC 50 NC 64	NC 57
	Variações compreendidas entre -10 p.p e +10 p.p.	NC 63	NC 62	NC 52 NC 53 NC 54
	Variações negativas superiores a 10 p.p.	NC 55	NC 51 NC 61	

Fonte: EditValue

**Variações positivas superiores a 10 p.p. dos saldos em quantidades e em valores da Balança Comercial:**

Nesta situação incluem-se as classes de produto 56, 58, 59 e 60, de onde se destacam as classes 58, 59, e 60 que correspondem às classes onde estão os artigos classificados como Tecidos. Em todas estas classes observa-se uma variação positiva superior a 10% da balança comercial em valor e quantidade de 2009 para 2010. No entanto, também em todas estas situações regista-se um aumento superior do saldo da BC em valor relativamente ao aumento registado no saldo da BC referente às quantidades.

O caso mais notório verifica-se na classe 59 - Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis - (vide Tabela 14), no qual se regista uma variação em termos de valor (200%) bastante superior à variação em termos de quantidades (60%). Esta melhoria dos saldos da Balança comercial é decorrente de um

aumento das exportações e de uma diminuição das importações, tanto em termos de quantidade como em valor, o que pode indicar:

- O aumento da competitividade dos produtos da classe 59 no mercado internacional;
- Aumento da satisfação da procura interna e aumento da produção nacional evidenciado pela diminuição das importações;
- Os produtos nacionais integrados nesta classe estão a ser transaccionados a valores unitários superiores indiciado pelo registo de uma maior variação ao nível dos valores comparativamente com as quantidades.

**Tabela 14 - Variação das exportações e importações da Classe 59 entre os anos de 2009 e 2010**

59	2009		2010		Variação 2009-2010		Variação 2009-2010	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Exportações	217 131,00	102 769,70	258 438,00	120 707,10	41 307,00	17 937,40	19%	17%
Importações	128 826,00	92 851,93	117 067,00	90 967,72	- 11 759,00	- 1 884,21	-9%	-2%
Saldo	88 305,00	9 917,77	141 371,00	29 739,38	53 066,00	19 821,61	60%	200%

Fonte: Eurostat

Apesar da disparidade entre os saldos da BC em quantidades e valor ser inferior à registada na classe 59, também a classe 60 - Tecidos de malha regista uma diferença significativa entre os saldos referidos, mais concretamente de 100% decorrente de um aumento do saldo da BC em quantidades de apenas 12% comparativamente com um aumento do saldo da BC em valores de 112% (vide Tabela 15).

De destacar que nas exportações o aumento registado em quantidades é acompanhado pelo aumento do saldo em valores, registando ambos uma variação positiva de 9 p.p. Pelo contrário, o aumento das quantidades em importações não é reflectido num aumento proporcional em valores. De facto, acontece situação inversa tendo-se registado uma variação negativa de 6%, o que pode indicar uma ligeira diminuição dos preços praticados nos produtos incluídos nesta classe.

**Tabela 15 - Variação das exportações e importações da Classe 60 entre os anos de 2009 e 2010**

60	2009		2010		Variação 2009-2010		Variação 2009-2010	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Exportações</b>	168 709,00	91 535,34	184 418,00	99 502,49	15 709,00	7 967,16	9%	9%
<b>Importações</b>	58 846,00	79 880,57	61 391,00	74 837,23	2 545,00	- 5 043,35	4%	-6%
<b>Saldo</b>	<b>109 863,00</b>	<b>11 654,76</b>	<b>123 027,00</b>	<b>24 665,27</b>	<b>13 164,00</b>	<b>13 010,50</b>	<b>12%</b>	<b>112%</b>

Fonte: Eurostat

A classe 58 - Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados – destaca-se de entre a totalidade das classes pela maior variação positiva obtida, quer em termos de quantidades, quer em termos de valores. Esta variação resulta de um aumento das exportações, não acompanhado por um aumento das importações de igual volume. De facto, em termos das quantidades importadas regista-se uma variação negativa de 29 p.p. que contraria a variação positiva registada ao nível das exportações de 12 p.p., do que resulta uma variação de 268% do saldo em quantidades da BC. Em termos de valores observa-se que o saldo da BC regista uma variação superior, designadamente de 292%, resultante de um aumento de 29% das exportações e de apenas 5% das importações.

Esta análise evidencia:

- Aumenta da capacidade produtiva interna e conseqüente satisfação da procura interna indiciado pela diminuição de importações e aumento das exportações;
- O aumento da competitividade dos produtos da classe 58 no mercado internacional verificado pelo aumento das exportações;
- Os produtos nacionais integrados nesta classe estão a ser transaccionados a valores unitários superiores indiciado pelo registo de uma maior variação dos saldos da BC em valores comparativamente com as quantidades.

**Tabela 16 - Variação das exportações e importações da Classe 58 entre os anos de 2009 e 2010**

58	2009		2010		Variação 2009-2010		Variação 2009-2010	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Exportações	59 549,00	49 413,07	66 523,00	63 851,06	6 974,00	14 437,98	12%	29%
Importações	69 680,00	45 217,04	49 492,00	47 409,20	- 20 188,00	2 192,16	-29%	5%
Saldo	- 10 131,00	4 196,04	17 031,00	16 441,86	27 162,00	12 245,83	268%	292%

Fonte: Eurostat

**Variação positiva superior a 10 p.p. do saldo em quantidades acompanhada de variação negativa superior a 10 p.p. do saldo em valores da Balança Comercial**

É na classe de produtos 57 – Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis – que se verifica a maior diferença entre a variação dos saldos da balança comercial em quantidade (-24%) relativamente à variação do saldo da BC em valor (-219%).

Avaliando a variação das exportações em quantidades verifica-se um decréscimo de 25% face a um acréscimo de 8% em termos de valor, de igual modo verifica-se a mesma tendências nas importações, com a importações em quantidade a verificaer uma variação negativa de 24% e em valores uma variação positiva de 9%.

Estes dados indiciam:

- Apesar de em termos relativos se registar uma diferença de apenas 1 ponto percentual entre o aumento das importações (9%) e o aumento das exportações (8%), verifica-se que é o suficiente para agravar o saldo da balança comercial em termos de valor (-219%);
- O inverso verifica-se na variação do saldo da balanço comercial de quantidades, onde exportações diminuem em 25% e as importações em 24%, provocando assim uma melhoria do salda da BC em 24%.
- Esta análise indica que os produtos nacionais têm perdido valor de mercado, uma vez que uma melhoria do saldo da balança em termos de quantidades não significa uma igual melhoria do saldo balança em termos de valores.

**Tabela 17 - Variação das exportações e importações da Classe 57 entre os anos de 2009 e 2010**

57	2009		2010		Variação 2009-2010		Variação 2009-2010	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Exportações</b>	101 392,00	62 966,42	76 532,00	68 307,10	- 24 860,00	5 340,68	-25%	8%
<b>Importações</b>	242 766,00	62 742,31	184 265,00	68 574,30	- 58 501,00	5 831,98	-24%	9%
<b>Saldo</b>	- 141 374,00	224,11	- 107 733,00	- 267,20	33 641,00	- 491,31	24%	-219%

Fonte: Eurostat

**Variação compreendida entre -10 p.p. e +10 p.p. do saldo em quantidades acompanhada de variação negativa superior a 10 p.p. do saldo em valores da Balança Comercial**

Esta tendência ao nível dos saldos das balanças comerciais regista-se nas classes de produtos 52, 53 e 54.

Relativamente à classe de produtos 52 - Algodão – assiste-se a um agravamento do saldo negativo da balança comercial de 2009 para 2010. No entanto verifica-se que em termos de importações não existe uma variação significativa de quantidades. Não obstante o volume de importações sofrer um aumento de 29% ao nível das exportações, a tendência é análoga mas com menor discrepância entre valores e quantidades. Podemos assim concluir:

- A quantidade procurada internamente por produtos desta classe (usualmente matérias-primas da Fileira da Moda) apresenta uma variação negativa residual, no entanto o aumento em valor significa que pela mesma quantidade estão a transaccionar-se valores mais elevados, consequência provável de um aumento dos valores de transacção do algodão;
- O aumento do valor das importações está de certa forma relacionado com os preços de transacção do algodão nos mercados internacionais, que tem vindo a registar aumentos significativos, designadamente de 119% entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 ([www.indexmundi.com](http://www.indexmundi.com)).

**Tabela 18 - Variação das exportações e importações da Classe 62 entre os anos de 2009 e 2010**

52	2009		2010		Variação 2009-2010		Variação 2009-2010	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Exportações	213 881,00	134 198,90	204 699,00	141 270,25	- 9 182,00	7 071,35	-4%	5%
Importações	1 428 491,00	362 491,37	1 417 676,00	465 884,83	- 10 815,00	103 393,46	-1%	29%
Saldo	-1 214 610,00	- 228 292,47	-1 212 977,00	- 324 614,58	1 633,00	- 96 322,11	0%	-42%

Fonte: Eurostat

**Variação negativa superior a 10 p.p. do saldo em quantidades acompanhada de variação positiva superior a 10 p.p. do saldo em valores da Balança Comercial**

É nos produtos da categoria 55 - Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas que encontramos uma maior diferença de variação entre 2009 e 2010, quando comparamos a evolução em termos de valor e em termos de quantidade.

Em termos de valor assistimos a uma variação muito positiva da Balança Comercial (+141%) que consequência de um aumento das exportações (23%) que ultrapassa o aumento igualmente verificado no lado das importações (17%). No entanto a análise da BC em quantidades verifica-se o oposto, uma variação negativa da BC em 55,51% consequência de uma diminuição 6% das exportações agravadas por uma variação positiva das importações de em 2%. Esta análise permite-nos verificar que em termos de exportações Portugal está a transaccionar para mercados externos em menor quantidade mas em maior valor, o que pode significar:

- A um aumento dos preços unitários dos artigos incluídos nesta classe;
- Aumento da procura destes produtos e diminuição da oferta;
- Posicionamento dos produtos em mercados de maior valor acrescentado.

**Tabela 19 - Variação das exportações e importações da Classe 55 entre os anos de 2009 e 2010**

55	2009		2010		Balança Comercial		Variação BC (%)	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Exportações</b>	715 458,00	182 313,75	669 053,00	224 682,78	- 46 405,00	42 369,03	-6%	23%
<b>Importações</b>	615 164,00	190 085,76	624 430,00	221 464,90	9 266,00	31 379,14	2%	17%
<b>Saldo</b>	<b>100 294,00</b>	<b>- 7 772,01</b>	<b>44 623,00</b>	<b>3 217,88</b>	<b>- 55 671,00</b>	<b>10 989,89</b>	<b>-56%</b>	<b>141%</b>

Fonte: Eurostat

### **1.2.3 Alterações do sinal dos saldos das balanças comerciais**

Dos dados estatísticos obtidos é também possível averiguar em algumas classes de produto a alteração do saldo da balança Comercial de negativo para positivo e vice-versa.

São exemplo de alteração de saldo negativo para positivo as balanças comerciais correspondentes aos produtos das classes 55 - Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, 58 - Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados, 59 - Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis e 60 - Tecidos de malha.

Inversamente, assiste-se a uma passagem do saldo positivo da balança comercial para negativo nas balanças comerciais das classes de produto 57 - Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis – e 62 – Vestuário e seus acessórios, excepto de malha.

**Tabela 20 – Alterações de sinal das Balanças Comerciais por produtos**

NC	Produto	2000	2005	2009	2010
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	- 87 382,37	- 511,51	- 7 772,01	3 217,88
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	- 8 786,56	10 123,20	224,11	- 267,20
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	- 47 032,37	- 12 168,73	4 196,04	16 441,86
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	- 53 119,54	- 26 919,40	9 917,77	29 739,38
60	Tecidos de malha	- 135 170,77	- 46 699,06	11 654,76	24 665,27
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	679 663,61	186 813,89	- 113 430,60	- 114 263,55
	<b>Saldo</b>	<b>2 852 087,40</b>	<b>1 998 943,20</b>	<b>1 341 841,11</b>	<b>1 269 177,24</b>

Fonte: Eurostat



### 1.3 Análise da Balança Comercial Intra e Extra União Europeia

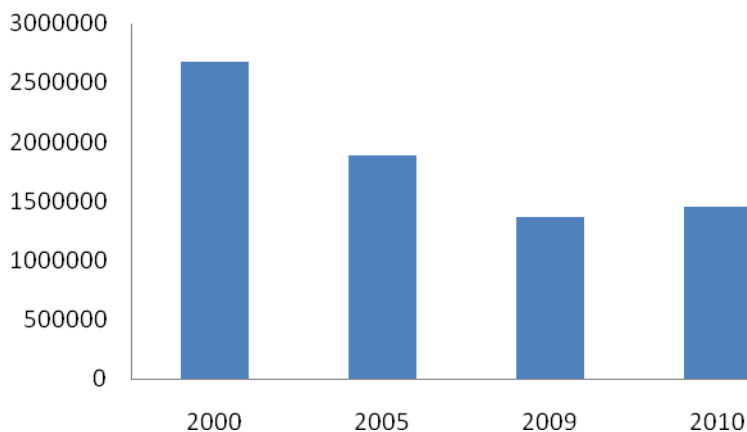
#### 1.3.1 Balança Comercial Intra União Europeia

**Tabela 21 - Balança Comercial Intra EU (milhares de euros)**

NC	Designação	2000	2005	2009	2010
50	Seda	- 5 829,60	- 8 798,19	- 10 624,24	- 10 226,29
51	Lã, Pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	- 113 587,50	- 59 008,45	- 38 305,60	- 39 099,49
52	Algodão	- 191 762,45	- 150 657,43	- 55 729,77	- 65 011,95
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	- 22 015,59	- 23 785,66	- 18 804,92	- 20 736,10
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais	- 254 241,25	- 170 613,41	- 121 062,52	- 143 865,78
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	- 56 045,38	- 32 194,86	- 28 856,45	- 12 252,51
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	31 326,66	54 484,35	47 678,38	61 757,65
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	- 998,56	11 120,32	3 252,76	11 686,78
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	- 32 673,52	- 6 189,90	2 178,51	11 483,85
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	- 67 910,16	- 40 474,25	2 833,01	18 558,14
60	Tecidos de malha	- 133 519,42	- 47 767,88	1 682,53	11 178,76
61	Vestuário e acessórios, de malha	1 263 210,19	981 993,42	666 214,57	627 801,81
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	574 285,64	166 109,46	- 109 381,03	- 82 953,40
63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos	499 390,72	363 288,69	233 926,45	264 588,77
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	1 190 564,21	848 962,24	789 457,59	818 715,37
	<b>Balança Comercial Integrada</b>	<b>2 680 194,00</b>	<b>1 886 468,47</b>	<b>1 364 459,28</b>	<b>1 451 625,61</b>

Fonte: Eurostat

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Integrada Intra-EU -  
2000 a 2010**

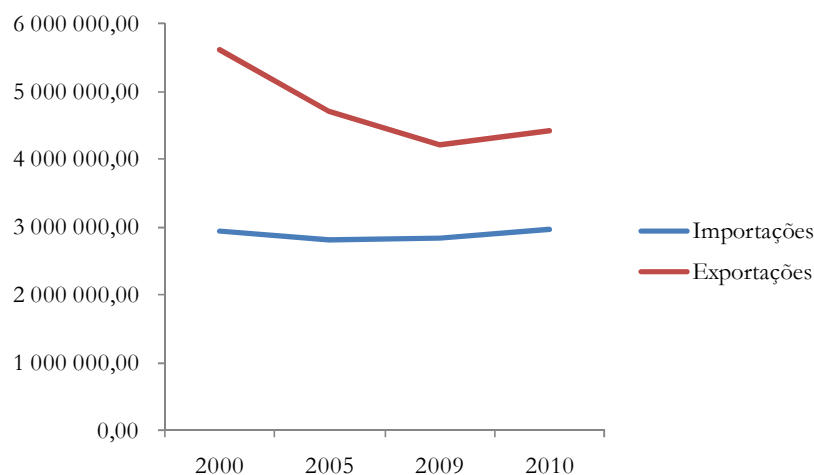


Fonte: Eurostat

Contrariamente aos fluxos comerciais com os países Extra EU, verifica-se que o saldo da balança comercial com os países integrantes da União Europeia é positivo. Como se pode constatar pela análise do Gráfico 1, entre os anos de 2000 a 2009, este saldo positivo foi decrescendo, para voltar a recuperar ligeiramente em 2010.

Analisando o Gráfico 2, verifica-se que esta tendência decrescente até ao ano de 2009 deveu-se a uma diminuição do volume das exportações, uma vez que o volume das importações registou um valor praticamente constante nos anos em análise. Em 2010, regista-se uma inversão da tendência decrescente da balança comercial, o que se ficou a dever a um aumento de cerca de 5% das exportações de artigos têxteis, vestuário e calçado.

**Gráfico 2 - Análise das Importações e Exportações Intra UE  
entre os anos 2000 e 2010**



Fonte: Eurostat

Dos vários artigos em análise, verifica-se que o saldo positivo mais acentuado diz respeito às classes de produto 64 - Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes - e 61 - Vestuário e acessórios, de malha.

Analisando em maior detalhe, constata-se que é a subclasse 6403 - Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natura – a que regista um valor mais elevado. Dentro da classe 61, a subclasse de produtos que mais contribui para este saldo positivo é a 6109 que diz respeito a T- shirts e camisolas interiores, de malha.

A registar uma tendência inversa encontra-se a classe 54 – Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais – para a qual o valor das importações é acentuadamente superior ao das exportações, sobretudo no caso das subclasses 5402 - Fios de filamentos sintéticos (excepto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho (incluindo os monofilamentos sintéticos com menos de 67 decitex) – e 5407 – Tecidos de fios de filamentos sintéticos.

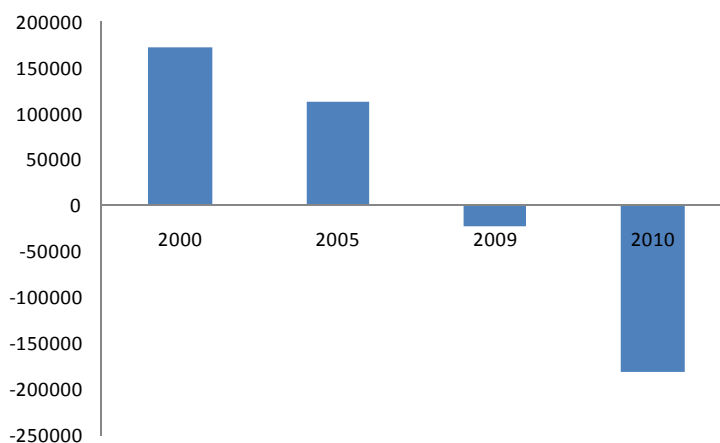
### 1.3.2 Balança Comercial Extra União Europeia

**Tabela 22 - Balança Comercial Extra EU (milhares de euros)**

NC	Designação	2000	2005	2009	2010
50	Seda	- 1 737,32	- 3 434,82	- 1 824,16	- 1 691,18
51	Lã, Pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	4 123,45	3 199,28	2 068,34	2 553,25
52	Algodão	- 302 021,47	- 195 680,58	- 172 562,70	- 259 602,64
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	- 10 201,13	- 6 886,93	- 3 110,02	- 4 470,57
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais	- 46 216,17	- 39 450,29	- 23 864,99	- 42 450,19
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	- 31 337,00	31 683,35	21 084,44	15 470,39
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	9 891,29	24 368,51	41 418,52	37 615,73
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	- 7 788,00	- 997,12	- 3 028,65	- 11 953,98
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	- 14 358,85	- 5 978,83	2 017,53	4 958,01
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	14 790,62	13 554,85	7 084,76	11 181,24
60	Tecidos de malha	- 1 651,35	1 068,82	9 972,23	13 486,51
61	Vestuário e acessórios, de malha	118 494,05	77 692,80	9 817,73	- 14 686,63
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	105 377,97	20 704,43	- 4 049,57	- 31 310,15
63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos	288 463,34	168 181,92	83 396,80	95 315,71
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	46 063,97	24 449,34	8 961,57	3 136,11
	<b>Balança Comercial Integrada</b>	<b>171 893,40</b>	<b>112 474,74</b>	<b>- 22 618,17</b>	<b>- 182 448,38</b>

Fonte: Eurostat

**Gráfico 3 – Saldo da Balança Comercial Integrada Extra EU  
2000 a 2010**

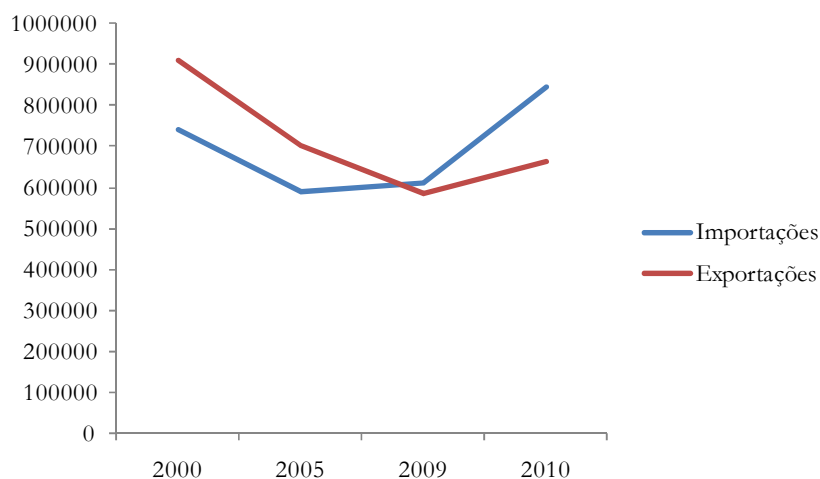


Fonte: Eurostat

Como se pode constatar pelo Gráfico 3, o saldo da balança comercial dos produtos em análise para países externos à União Europeia tem registado um decréscimo significativo, o que indicia uma perda significativa de posição comercial em vários países. De facto, entre os anos 2000 e 2010 registou-se uma variação negativa superior a 300 milhões de Euros.

Analisando o Gráfico 4, verifica-se uma tendência decrescente, quer das importações, quer das exportações de 2000 para 2005. Face a 2005, o ano de 2009 regista um montante de exportações inferior, enquanto o volume das importações registou um crescimento, o que explica o saldo negativo da balança comercial neste ano. No ano subsequente, o saldo da balança comercial acentuou-se negativamente, pois apesar de haver um ligeiro crescimento no volume das exportações – na ordem dos 12% - o aumento das importações foi muito acentuado com um aumento de 28% face ao ano anterior.

**Gráfico 4 - Análise das Importações e Exportações Extra UE  
entre os anos 2000 e 2010**



Fonte: Eurostat

Para o saldo negativo de 2010 contribuiu sobretudo a classe de produtos 52 – algodão. Sendo o algodão uma matéria-prima, seria expectável que as importações deste produto variem directamente com o volume de produção interna de artigos têxteis e de vestuário. No entanto o preço desta matéria-prima praticamente duplicou de 2009 para 2010, contribuindo para o crescimento do saldo negativo. Analisando em maior detalhe esta classe de produtos, verificamos que a subclasse 5205 - Fios de algodão (excepto linha para costurar) que tenham, pelo menos, 85% de algodão – regista um resultado negativo de aproximadamente 185 milhões de euros. Este produto registou sempre um valor de importações superior ao das exportações, embora o saldo registasse uma diminuição entre os anos de 2000 e 2005 para crescer continuamente até ao ano de 2010.

Pelo contrário, a classe de produtos 63 - outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapo é aquela que regista o saldo comercial positivo mais elevado de cerca de 95 milhões de euros. De destacar que a subclasse 6302 - Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha – é a que mais contribui para este saldo positivo com um peso de cerca de 98%.

## 1.4 Identificação de oportunidades

A análise da evolução das transacções comerciais, do saldo da Balança comercial e das variações deste no período em análise permite encontrar alguns pontos de relevância que podem ser indicadores de oportunidades de mercado para o aparecimento de novas iniciativas empreendedoras. Nesta secção procura-se identificar estas oportunidades.

### 1.4.1 Oportunidade 1 – Produtos com forte procura externa comprovada.

Analisando a actual capacidade exportadora nos produtos em análise verifica-se uma forte supremacia de 4 tipologias de produtos devido, não só ao elevado volume de exportações, como também à evolução positiva identificada do ano 2009 para 2010. Neste caso, existe apenas a excepção da classe 61 que apresentou uma variação negativa de 9%. No entanto, é esta classe de produtos que apresenta o montante mais elevado do volume de exportações cifrando, aproximadamente, 1,5 milhões de euros no ano de 2010.

**Tabela 23 – Produtos com maior volume de exportações em 2010 (milhares de euros)**

NC	Produto	Exportações 2010			Variação 2009-2010
		Intra EU	Extra EU	Total	
61	Vestuário e acessórios de malha	1 390 796,29	93 142,33	1 483 938,63	- 9 %
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	662 860,45	67 323,66	730 184,11	+ 1%
63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos	368 858,18	148 735,20	517 593,38	+ 13%
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	1 244 446,95	96 613,87	1 341 060,81	+ 3%
<b>Total</b>		<b>4 414 211,78</b>	<b>663 680,04</b>	<b>5 077 891,82</b>	

Fonte: Eurostat

Uma das conclusões que se pode retirar é o facto da maior parte das exportações adjudicadas a estas classes corresponderem a produtos que têm como mercado o consumidor final. Para corroborar de melhor forma esta constatação, efectuou-se uma desagregação das classes em subclasses de 4 dígitos de acordo com a NC. Veja-se os quadros seguintes que identificam o artigo a 4 dígitos com maior proporção de exportações, relativamente ao ano de 2010, dentro das classes acima referidas:

**Tabela 24 - Exportações das subclasses mais relevantes da classe 61 (milhares de euros)**

NC	Produto	Total	%
6104	Fatos de saia- casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias- calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (excepto de banho), de malha, de uso feminino	194 850,59	13,1%
6109	T- shirts e camisolas interiores, de malha	594 311,51	40,0%
6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha	189 532,51	12,8%
6115	Meias-calças, meias de qualquer espécie e artefactos semelhantes, incluindo as meias-calças e meias de qualquer espécie de compressão degressiva (as meias para varizes por exemplo), de malha	146 964,84	9,9%
<b>Total</b>		<b>1 483 936,78</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Eurostat

Dentro da classe 61, verifica-se que os produtos da subclasse 6109 - T- Shirts e camisolas interiores de malha - representam 40% do total de exportação no ano de 2010. Em menor proporção, mas com valores significativos, seguem-se as subclasses 6104 - Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (excepto de banho), de malha, de uso feminino (13,1%) -, 6110- Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha (12,8%) - e, por fim, a 6115 - Meias-calças, meias de qualquer espécie e artefactos semelhantes, incluindo as meias-calças e meias de qualquer espécie de compressão degressiva (as meias para varizes, por exemplo), de malha (9,9%).



**Tabela 25 – Exportações das subclasses mais relevantes da classe 62 (milhares de euros)**

NC	Produto	Total	%
6203	Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (excepto de banho), de uso masculino	252 858,88	34,6%
6204	Fatos de saia- casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saís, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (excepto de banho), de uso feminino	171 227,17	23,4%
6205	Camisas de uso masculino	82 977,87	11,4%
6206	Camiseiros (camisas), blusas, blusas- camiseiros (blusas chemisiers), de uso feminino	68 349,83	9,4%
<b>Total</b>		<b>730 183,90</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Eurostat

As principais subclasses da classe 62 somam quase 80% do total das exportações da classe e correspondem na totalidade a produtos direccionados ao consumidor final.

**Tabela 26 – Exportações das subclasses mais relevantes da classe 63 (milhares de euros)**

NC	Produto	Total	%
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	401 231,72	77,5%
<b>Total</b>		<b>517 552,86</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Eurostat

Mais de 75% das exportações correspondentes à classe 63 estão concentradas na classe 6302 que correspondem a artigos têxteis-lar direccionados consumidor final.

**Tabela 27 – Exportações das subclasses mais relevantes da classe 64 (milhares de euros)**

NC	Produto	Total	%
6403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural	1 133 502,85	84,5%
<b>Total</b>		<b>1 341 055,74</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Eurostat

A desagregação da classe 64 - Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes - permite verificar a existência de uma elevada concentração do volume de exportação nos artigos da subclasse 6403 - Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural – que, individualmente, corresponde a 84,5% das exportações da classe 64.

A principal conclusão retirada deste exercício está relacionada com a observância de uma maior competitividade internacional identificada em produtos para consumidor final, dão que evidencia a capacidade de produção de produtos ultimados em território nacional e do conhecimento de mercado dos produtos de origem nacional nos mercados além fronteiras.

#### **1.4.2 Oportunidade 2 – Balança deficitária de matérias-primas**

A classe de produtos 54 - Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais – integra artigos passíveis de substituição de matérias-primas naturais, como é o caso da seda, lã, algodão e outras fibras têxteis vegetais, que fazem parte das classes de produto 50, 51, 52 e 53, respectivamente.

Analisando em maior detalhe os fluxos comerciais de cada um destes produtos, verifica-se que todos eles apresentam um saldo deficitário da balança comercial, não apenas para o ano de 2010 mas também para os restantes períodos em análise.

**Tabela 28 - Análise da Balança Comercial das Classes de produto 50, 51, 52 e 53**

		NC 50 - Seda			
		2000	2005	2009	2010
Balança Comercial Integrada		- 7 566,92	- 12 233,01	- 12 448,39	- 11 917,47
Extra EU	Importações	2 506,07	3 522,42	1 880,44	1 786,37
	Exportações	768,75	87,61	56,29	95,19
Intra EU	Importações	6 199,37	9 516,88	11 624,29	11 103,18
	Exportações	369,77	718,69	1 000,05	876,89
		NC 51 - Lã, Pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina			
		2000	2005	2009	2010
Balança Comercial Integrada		- 109 464,05	- 55 809,16	- 36 237,27	- 36 546,24
Extra EU	Importações	7 828,48	6 143,10	4 335,71	6 540,48
	Exportações	11 951,94	9 342,38	6 404,05	9 093,73
Intra EU	Importações	202 296,89	136 710,07	97 312,43	94 983,94
	Exportações	88 709,39	77 701,62	59 006,83	55 884,45
		NC 52 - Algodão			
		2000	2005	2009	2010
Balança Comercial Integrada		- 493 783,92	- 346 338,01	- 228 292,47	- 324 614,58
Extra EU	Importações	348 093,47	234 344,45	201 538,27	293 668,85
	Exportações	46 072,00	38 663,87	28 975,56	34 066,21
Intra EU	Importações	356 990,63	275 461,16	160 953,10	172 215,98
	Exportações	165 228,18	124 803,73	105 223,33	107 204,04
		NC 53 - Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel			
		2000	2005	2009	2010
Balança Comercial Integrada		- 32 216,72	- 30 672,59	- 21 914,95	- 25 206,67
Extra EU	Importações	10 747,94	8 006,90	3 749,95	4 907,21
	Exportações	546,81	1 119,97	639,92	436,64
Intra EU	Importações	25 922,09	26 509,55	21 685,09	22 933,88
	Exportações	3906,496	2723,892	2880,171	2197,784

Fonte: Eurostat

Pelo facto de Portugal não ter capacidade para produzir internamente a quantidade de matérias-primas naturais necessárias (razão pela qual o saldo da balança comercial destes

produtos é deficitária) e por apresentar um saldo negativo na matéria-prima artificial integrada na classe 54 – Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais – é identificada uma oportunidade no âmbito da exploração deste tipo de matérias-primas artificiais. Como se pode constatar, esta oportunidade não está a ser aproveitada, uma vez que, quer internamente, quer externamente à União Europeia, as importações deste tipo de artigos registam montantes avultados e excedem largamente o volume de exportações. De facto, o saldo comercial agregado das quatro matérias-primas naturais ascendeu, em 2010, aos 398 milhões de euros o que é significativo do potencial de exploração deste tipo de artigos.

**Tabela 29 - Análise Balança Comercial Classe de produto 54 nos anos 2000, 2005, 2009 e 2010**

NC 54 - Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis		2000	2005	2009	2010
Balança Comercial Integrada		- 300 457,41	- 210 063,70	- 144 927,51	- 186 315,97
Extra EU	Importações	52 870,75	47 637,63	36 968,17	56 677,05
	Exportações	6 654,58	8 187,33	13 103,18	14 226,86
Intra EU	Importações	307 869,85	221 446,19	167 620,36	190 517,17
	Exportações	53 628,60	50 832,78	46 557,84	46 651,39

Fonte: Eurostat

### 1.4.3 Oportunidade 3 – Melhorias da Balança Comercial

A análise da taxa de variação dos saldos da Balança comercial para as várias classes de produto entre os anos 2009 e 2010 é uma forma de perceber a tendência evolutiva da competitividade dos produtos em análise. A identificação de crescimentos significativos valida de forma forte a expectativa de crescimento desses mercados. Verifica-se a existência de 4 classes que apresentam uma melhoria dos saldos muito significativa. Para uma melhor compreensão da evolução positiva destas Balanças comerciais colocou-se na Tabela 30 os

valores absolutos e correspondentes às variações das exportações e importações das classes destacadas.

**Tabela 30 - Variação das Exportações e Importações das Classes 55, 58, 59 e 60 nos anos 2009 e 2010**

		Exportações			Importações		
		2009	2010	Variação (%)	2009	2010	Variação (%)
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	182 313,75	224 682,78	23%	190 085,76	221 464,90	17%
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	49 413,07	63 851,06	29%	93 154,80	89 665,95	-4%
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	102 769,70	120 707,10	17%	92 851,93	90 967,72	-2%
60	Tecidos de malha	91 535,34	99 502,49	9%	79 880,57	74 837,23	-6%

Fonte: Eurostat

No caso da classe 55, observa-se que a melhoria acentuada da Balança comercial é consequência de elevado crescimento das exportações (23%) não acompanhado na mesma proporção por um crescimento das importações (17%), o que indicia a existência de uma tendência de crescimento, quer ao nível da procura externa, quer interna.

Nas restantes classes (58, 59 e 60) verifica-se que a melhoria dos saldos das suas balanças comerciais resulta do aumento acentuado das exportações e de uma relativa diminuição das importações. Esta dinâmica indica que a procura externa por estes produtos encontra-se em expansão, o que não acontece ao nível da procura interna. Por outro lado, esta diminuição do volume de importações para estes produtos pode também indiciar uma maior capacidade de resposta da produção nacional.